



Organizações Económicas Internacionais



**Prof. Dra. Maria
Sousa Galito**

Programa da unidade curricular



1. Enquadramento
 - 1.1 Geoeconomia
 - 1.2 Ordem Económica Mundial e Evolução do Sistema Monetário Internacional
 - 1.3 Crises Económico-Financeiras
 - 1.4 Globalização e Interdependência de Mercados
 - 1.5 Relações Bilaterais e Multilateralismo
 - 1.6 **Diplomacia Económica**
Política Externa Portuguesa
Prémios para Embaixadores (DE)
Rede AICEP

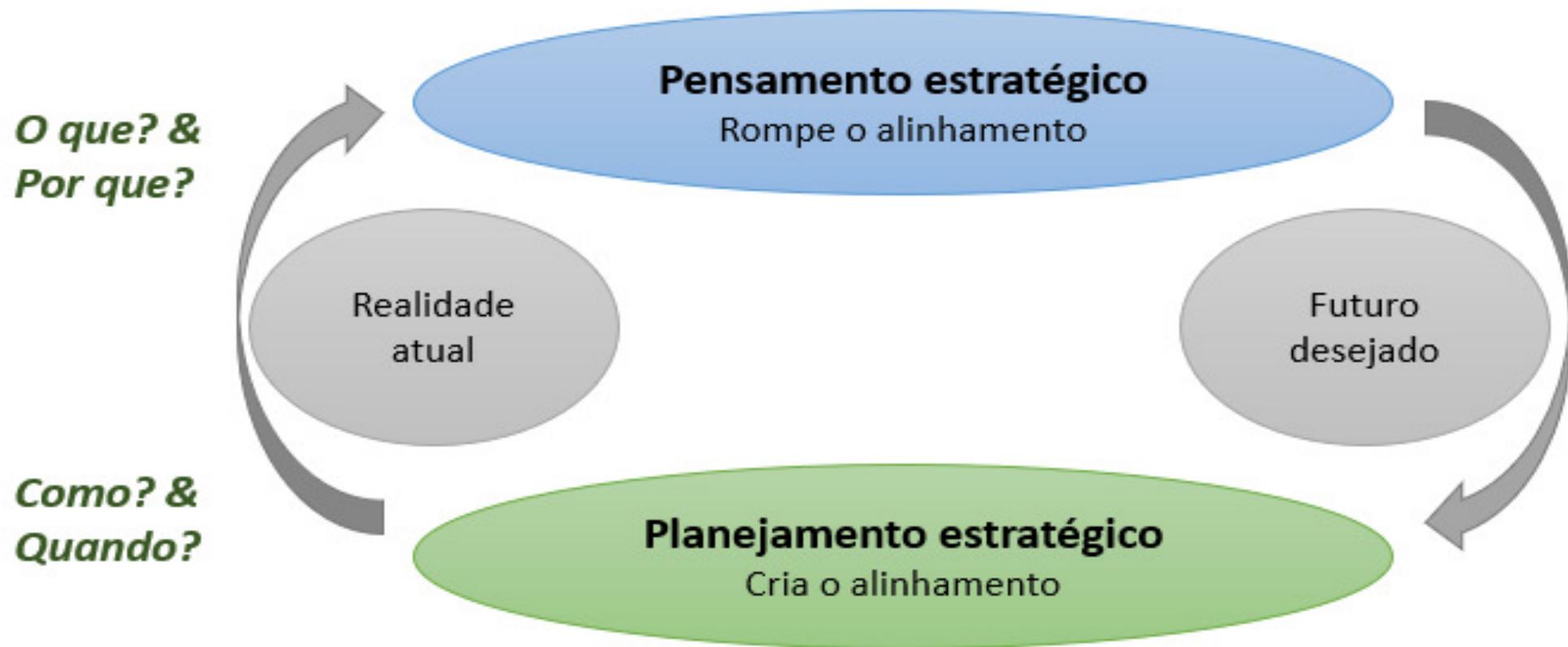




Pensamento
Estratégico



Política Externa
Portuguesa Atual



Fonte: Traduzido e adaptado por Nei Grando, de Liedtka, J. (1998).

Geoeconomia Portuguesa

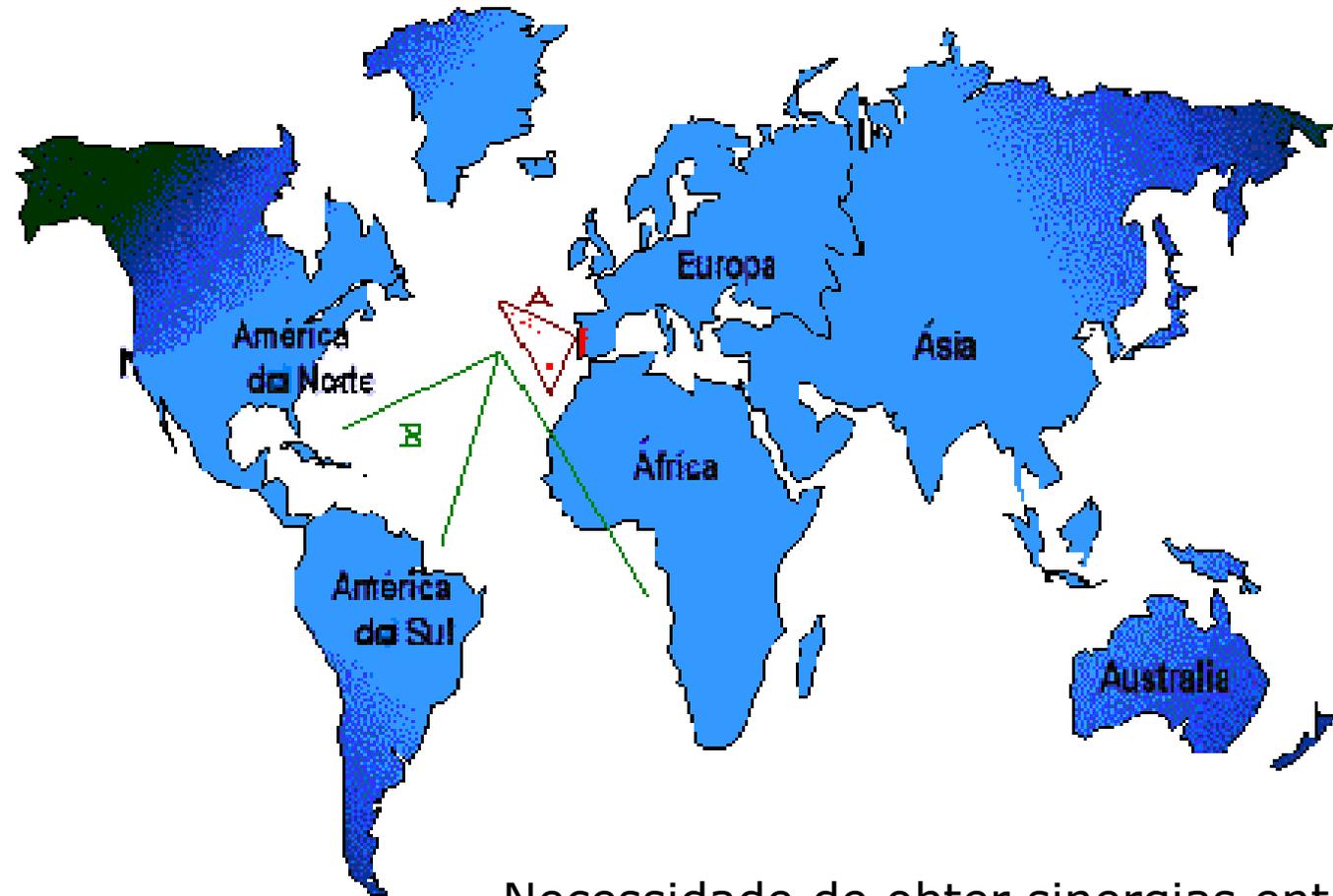


Portugal só é país periférico na Europa.

No Atlântico é central.

A: triângulo estratégico nacional (continente, Madeira e Açores).

B: triângulo estratégico atlântico (Europa, África e América).



Necessidade de obter sinergias entre economia, cultura e ciência!

Resumo: Política Externa Portuguesa Atual

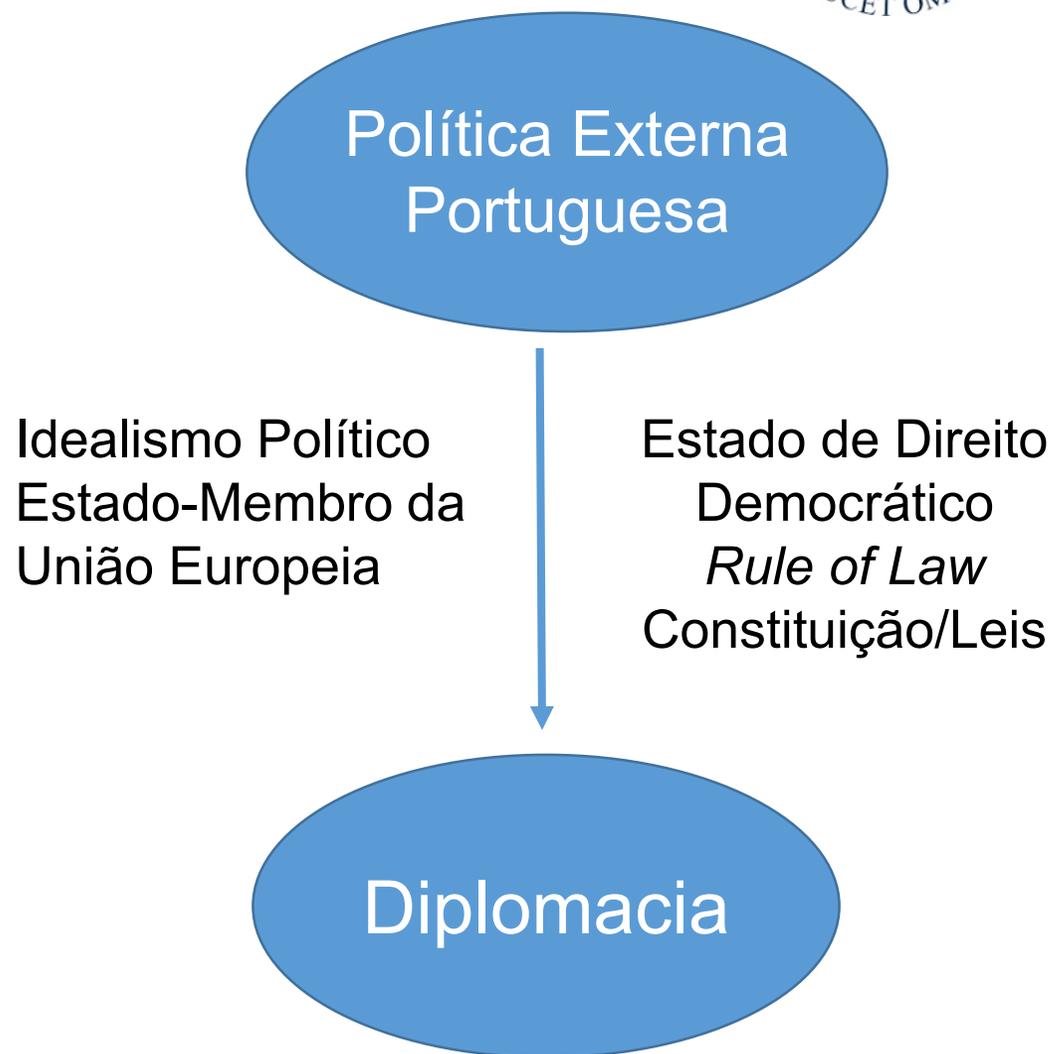


- Política Externa
- Diplomacia
- Negociação Internacional – Relações Bilaterais e Multilaterais.

Política Externa Portuguesa e a sua Evolução

6 Paradigmas Atuais:

- Europa/ União Europeia
- Relações Transatlânticas
- Lusofonia
- Comunidades Portuguesas
- **Internacionalização – Diplomacia Económica e a AICEP**
- Multilateralismo.



«(...) devemos ter a coragem de inovar, procurar consenso e adotar uma nova **prioridade estratégica nacional: uma fortíssima diplomacia económica, desafio inexorável e inadiável (...)**»



Recuperar a reputação financeira e o prestígio internacional

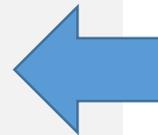
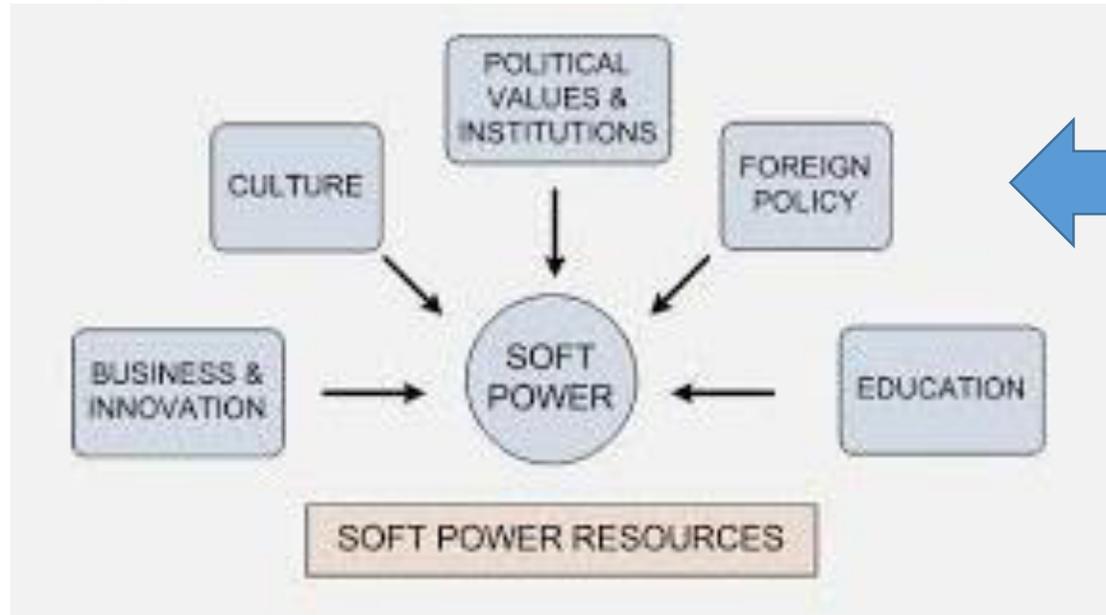
Fomento da atividade económica

Internacionalização das empresas portuguesas e captação + IDE

DIPLOMACIA ECONÓMICA pt

Acção Segurança	Acção Reguladora	Acção Competitiva
Dominante Política	Político Económica	Dominante Económica
Objectivos políticos na resolução de conflitos com instrumentos económicos (ex: aplicação de sanções económicas)	Objectivos políticos e económicos em negociações multilaterais (ex: OMC) (ex: Ajuda ao Desenvolvimento)	Objectivos económicos e comerciais (ex: apoio à internacionalização de empresas ou captação de IDE)

GEOECONOMIA PORTUGUESA



Âmbito do **Soft Power**.



- **Diplomacia Macroeconómica:** entre Estados (bilateral) ou no seio de organizações internacionais (multilateral).
- **Diplomacia comercial ou Microeconómica:** é protagonizada por agentes estaduais em missões diplomáticas com o objetivo de fomentar o turismo, o comércio externo, o IDPE e o IDE. Contacto com empresários e câmaras de comércio. Apoiar missões empresariais no exterior. **Eixo da Internacionalização.**

XXIII Governo da República Portuguesa

Programa – Política Externa – Diplomacia



I.IV.1. Afirmar Portugal como país aberto à Europa e ao Mundo

«O Programa do Governo para 2022-2026 caracteriza-se, assim, **pela continuidade e o aprofundamento dos eixos e objetivos estratégicos da política europeia e externa.**», pelo que visa:

- Participar ativamente na construção europeia;
- Apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas;
- Cultivar relações bilaterais diversificadas;
- Valorizar a CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa;
- Reforçar a Cooperação;
- Adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da diáspora portuguesa;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas;
- **Apoiar a internacionalização da economia portuguesa; (...)** ».

<https://www.portugal.gov.pt/gc23/programa-do-governo-xviii/programa-do-governo-xviii-pdf.aspx?v=%C2%ABmlkvi%C2%BB=54f1146c-05ee-4f3a-be5c-b10f524d8cec>



Diplomacia Económica

Prémios atribuídos a Diplomatas Portugueses

PRÉMIO FRANCISCO DE MELO E TORRES

- A câmara de comércio e indústria portuguesa lançou o prémio Francisco de Melo e Torres, durante o seminário diplomático 2013 promovido pelo ministério dos negócios estrangeiros, aicep e instituto diplomático e, desde então, premeia anualmente um chefe de missão diplomática.
- Este galardão, que homenageia o prestigiado diplomata português do século XVII, visa premiar anualmente o chefe de missão diplomática que se tenha destacado pelo seu empenho pessoal no apoio à internacionalização das empresas portuguesas e na captação do investimento estrangeiro, contribuindo para o crescimento da economia portuguesa.

VENCEDORES:

- 1ª edição 2013: Embaixador de Portugal em Brasília, Francisco Ribeiro Telles
- 2ª edição 2014: Embaixador de Portugal em Berlim, Luís de Almeida Sampaio
- 3ª edição 2015: Embaixador de Portugal em Maputo, José Augusto Duarte
- 4ª edição 2016: Embaixador de Portugal em Pequim, Jorge Torres Pereira
- 5ª edição 2017: Embaixador Português na União Europeia, Nuno Brito
- 6ª edição 2018: Embaixador de Portugal nos Estados Unidos da América, Domingos Fezas Vital
- 7ª edição 2019: Embaixador de Portugal no Senegal, Vítor Sereno
- 2020: Não foi atribuído.
- 8ª edição 2021: Francisco Ribeiro de Menezes
- 2022: Não foi atribuído.
- 9ª edição 2023: Embaixador de Portugal em Espanha, João Mira Gomes

REDE AICEP PORTUGAL GLOBAL

- Agência pública de natureza empresarial.
- Visa atrair IDE para Portugal
- Acompanhar investidores internacionais e nacionais nos seus contactos com a administração pública, facilitando o processo de investimento.

As suas principais funções são:

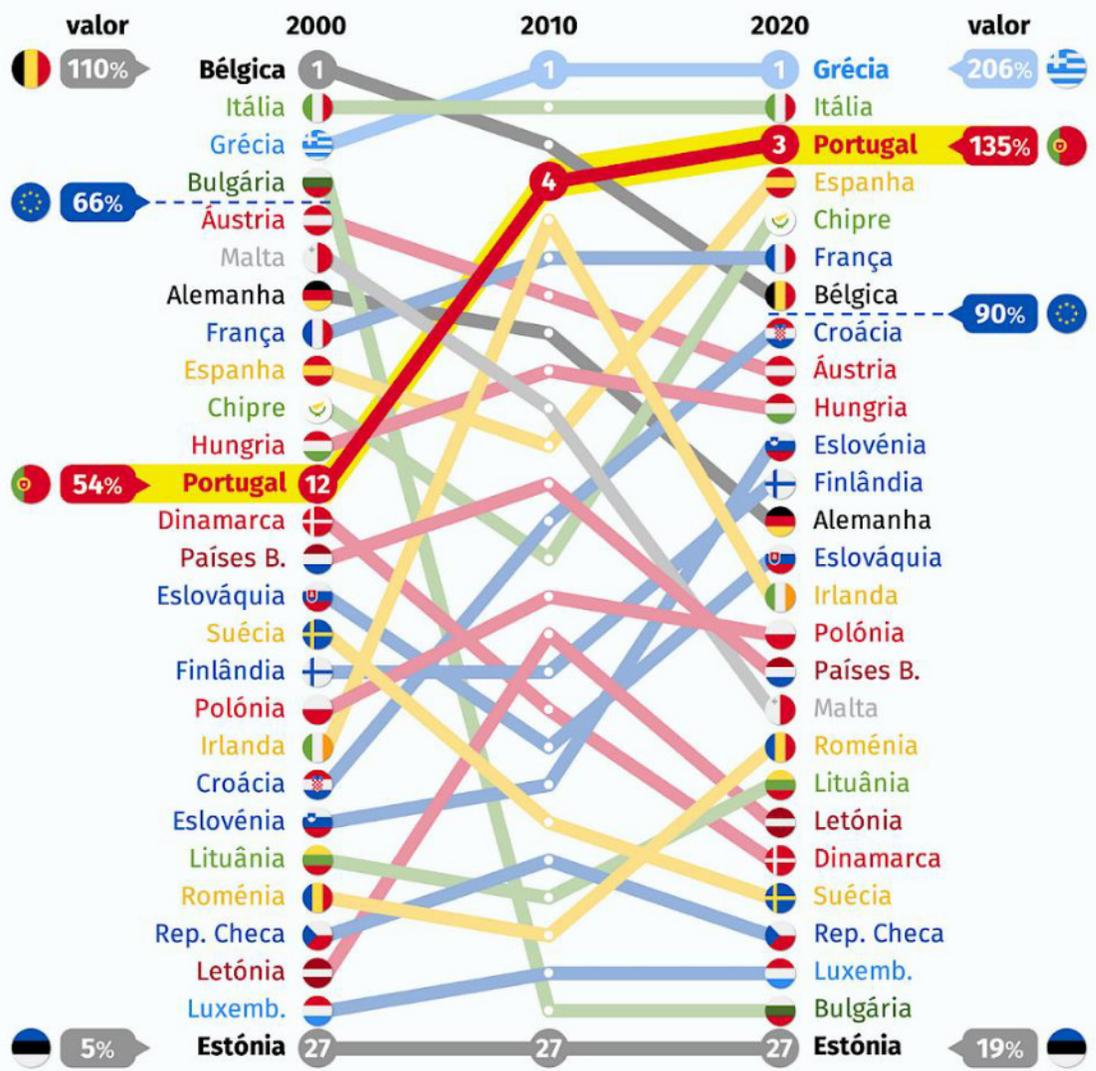
- Prospeção de mercado e de oportunidades de negócio;
- Organização de atividades específicas de promoção de Portugal e/ou de produtos e serviços portugueses no mercado local;
- Identificação de parceiros de negócio para empresas PT;
- Apoio à realização de programas de negócio de empresas;
- Orientação a potenciais investidores interessados em Portugal;
- Aconselhamento de empresas portuguesas;
- Intermediação junto das entidades locais e apoio na instalação no mercado e *acompanhamento* do negócio de empresas portuguesas;
- Disponibilização de informação relacionada com a oferta portuguesa (empresas, produtos e serviços) a importadores.

Incentivos e Instrumentos Financeiros:

- Sistemas de Incentivos às Empresas (QREN)
 - Estratégias de Eficiência Coletiva e Ações Coletivas (QREN)
 - Instrumentos de Financiamento e Gestão de Risco
 - Protocolos com a Banca
-
- Apoio à prospeção de mercados externos e à qualificação da competitividade das PME promovendo o aumento da produtividade e o sistema científico e tecnológico.
 - Apoio à promoção e marketing internacional
 - Linhas de crédito “Investe QREN” e “PME Crescimento” com apoio a projetos de investimento em ativos fixos corpóreos e incorpóreos, ao aumento do fundo de maneiço associado ao incremento da atividade das PME e reforço da tesouraria.
 - Linha de crédito “Export Investe” (75m€) para fabricação para exportar(até 18 meses).



Ranking pela dívida pública bruta em percentagem do PIB (%)



<https://maisliberdade.pt/maisfactos/portugal-na-uniao-europeia-divida-publica/>

DESAFIOS

Pedidos de Assistência Externa:

- **1977:** Primeira intervenção do FMI em Portugal
- **1983:** Segunda intervenção do FMI em Portugal..
- **2011/2014. TROIKA** (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional). Empréstimo de 78 mil milhões €

Atenção:

- A diplomacia económica não substitui uma boa política macroeconómica (+ desenvolvimento).

Para atrair IDE:

- Crescimento económico
- Maior produtividade dos trabalhadores
- Sistema fiscal menos pesado e burocrático
- Justiça célere e eficaz;
- Melhores indicadores económicos
- **País menos endividado.**

Diplomacia Económica

Apoiar a Internacionalização da Economia Portuguesa, como?



Dívida Externa Elevada

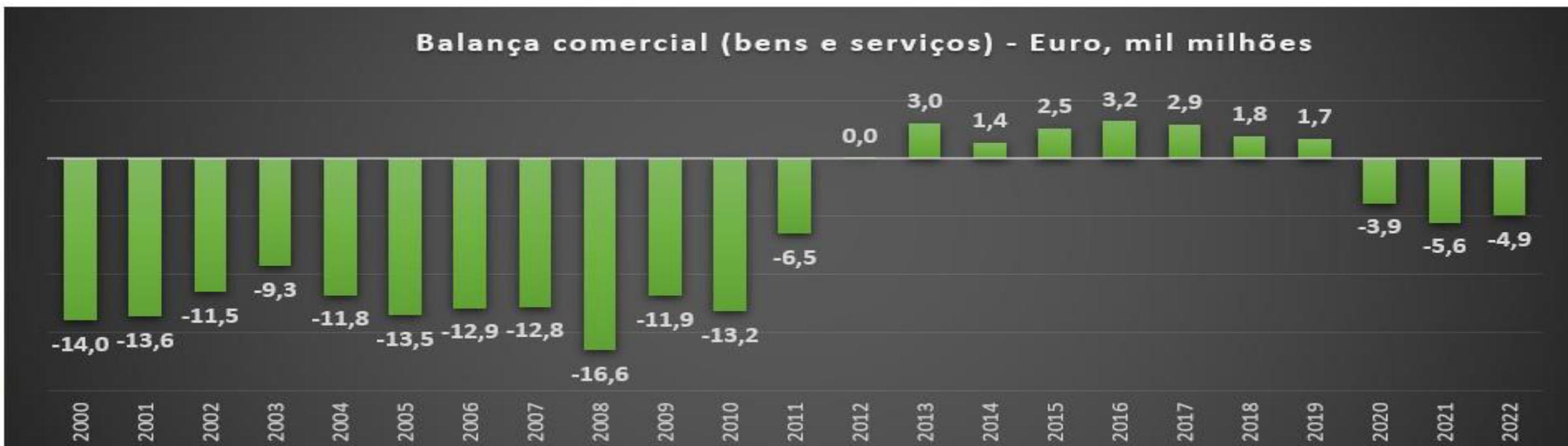
3 pedidos de ajuda externa em 40 anos

Portugal dependente do exterior

Que tipo de política externa pode ter um país endividado e dependente do exterior como Portugal?

Evolução da balança comercial Portuguesa de bens e serviços entre 2000 e 2022

- A balança comercial de bens é historicamente deficitária (compramos mais ao exterior do que vendemos);
- A balança comercial (bens e serviços) foi positiva entre 2012 e 2019: superávits da balança de serviços (turismo) compensaram, ainda que de forma ténue, os déficits da balança de bens;
- Balança comercial (bens e serviços) negativa em 2020 e 2021 (-3,9 e -5,6 mil milhões de euros): receitas do turismo muito baixas, não chegaram para compensar a deficitária balança de bens;
- Balança comercial (bens e serviços) negativa em 2022 (-4,9 mil milhões de euros): embora a balança dos serviços tenha voltado a um expressivo superávit (21,5 mil milhões de euros), tal não foi suficiente para compensar o deficit da balança de bens (-26,5 mil milhões), o mais negativo desde que há registos.

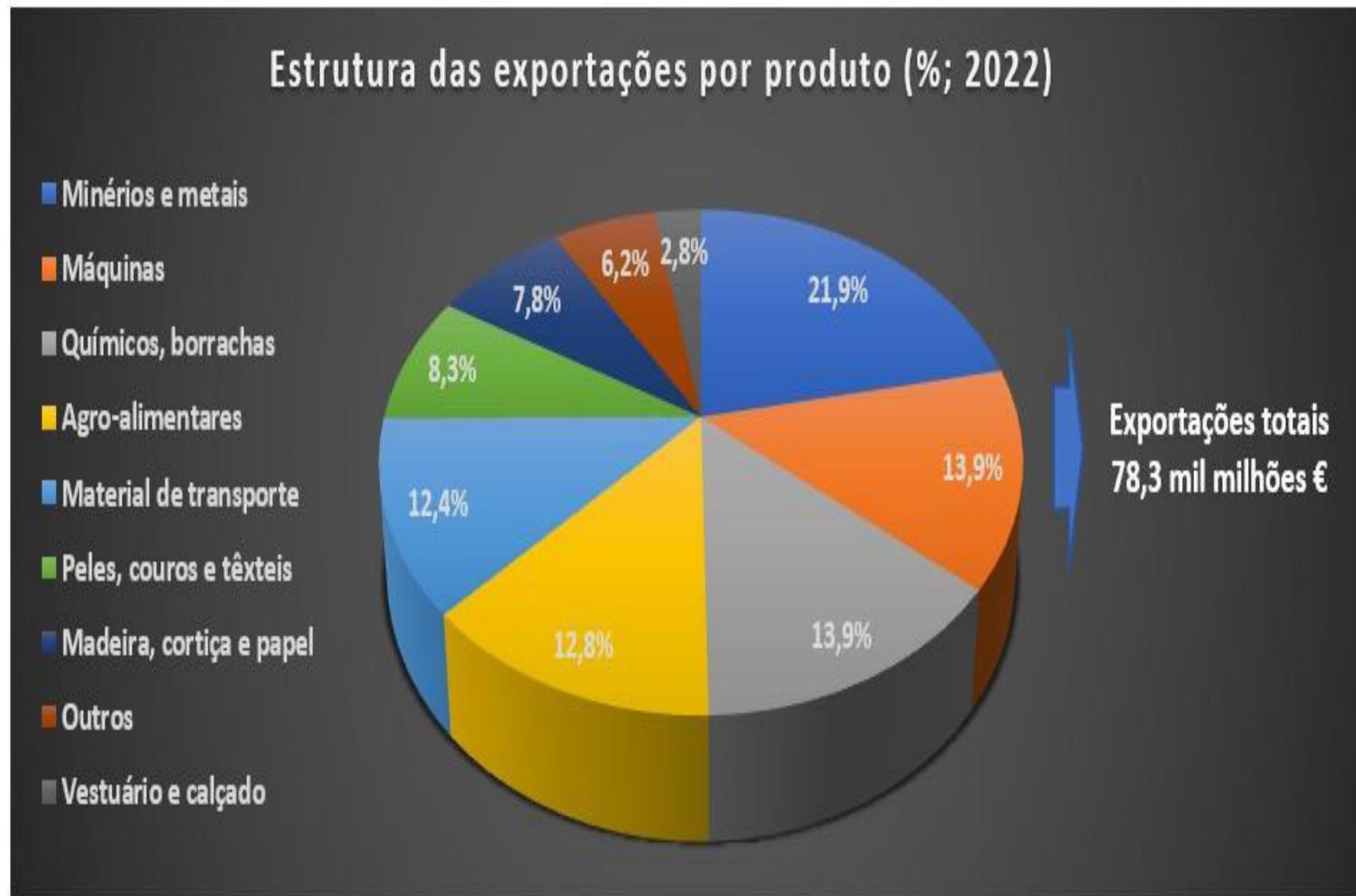


Apoiar a Internacionalização da Economia Portuguesa



Em 2022, Portugal exportou cerca de 78,3 mil milhões de euros em bens. Minérios e metais, máquinas, químicos e borrachas, produtos agro-alimentares e material de transporte representaram 75% desse valor:

- Minérios e metais: 17,1 mil milhões €
- Máquinas: 10,9 mil milhões €
- Químicos e borrachas: 10,8 mil milhões €
- Agro-alimentares: 10,1 mil milhões €
- Material de transporte: 9,7 mil milhões €
- Peles, couros e têxteis: 6,5 mil milhões €
- Madeira, cortiça e papel: 6,1 mil milhões €
- Vestuário e calçado: 2,2 mil milhões €
- A categoria "outros" engloba instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, de medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, de relojoaria e instrumentos musicais, etc.



Fonte: Pordata.

<https://www.economias.pt/produtos-mais-exportados-por-portugal/>



Em valor, e por setor, as exportações de serviços em 2022, foram as seguintes:

- Viagens e turismo: 21,1 mil milhões de euros
- Transportes: 9 mil milhões de euros
- Serviços de telecomunicações, informáticos e de informação: 3,7 mil milhões de euros
- Construção: 971,5 milhões de euros
- Outros: 9,4 mil milhões de euros (setores individualmente muito pouco expressivos, onde os maiores são, por exemplo, os serviços culturais e recreativos, com 391 M€, ou os serviços financeiros, com 396 M€)

Estrutura das exportações por serviço (%; 2022)

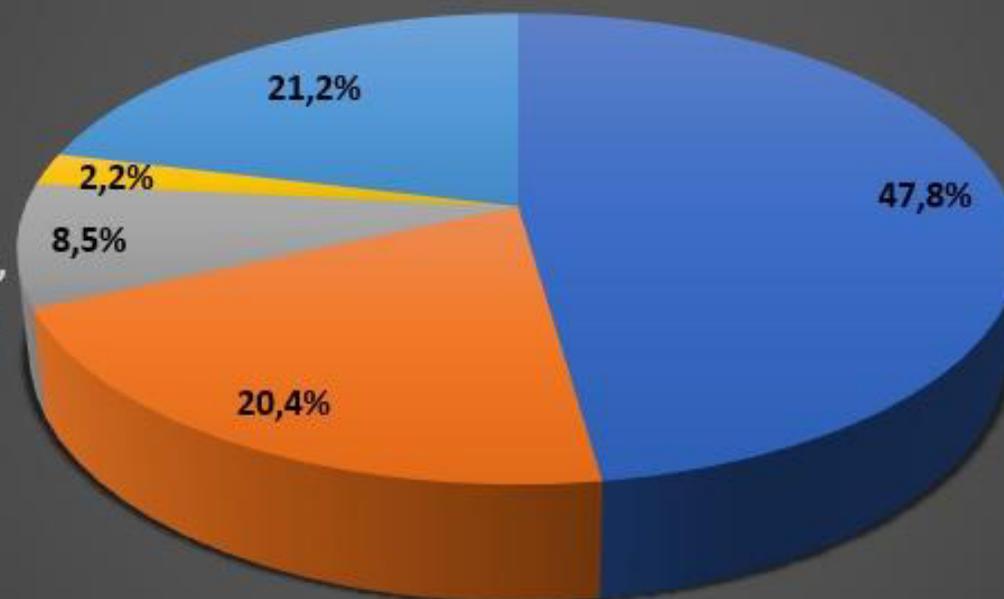
■ Viagens e turismo

■ Transportes

■ Serviços de telecomunicações,
informáticos e de informação

■ Construção

■ Outros



Exportações totais
44,2 mil milhões €



COMÉRCIO DE SERVIÇOS: PRINCIPAIS PAÍSES PARCEIROS 2022



SALDO POSITIVO



SALDO NEGATIVO

Milhões de Euros (€)
12 638 500 000 €

Exportações_(M€) Importações_(M€)

	Exportações _(M€)		Importações _(M€)
Outros	12 638,5	+ 4 389,6	8 248,9
Reino Unido	6 854,6	+ 4 861,9	1 992,7
França	5 319,6	+ 3 779	1 540,6
Espanha	5 132,0	+ 1 659	3 473,0
Alemanha	4 681,8	+ 2 972	1 709,2
Estados Unidos	3 770,9	+ 2 040,5	1 730,4
Países Baixos	1 876,5	+ 937,7	938,8
Brasil	1 566,9	+ 493,1	1 073,8
Itália	1 054,5	+ 460,3	594,2
Angola	1 012,1	+ 840,9	171,2
China	215,4	- 857,4	1 072,8
Japão	70,3	- 58,2	128,5
TOTAL	44 193,1	+ 21 519	22 674,1

<https://www.economias.pt/produtos-mais-exportados-por-portugal/>

Recolha de dados à data de 07/03/2023 Fonte: PORDATA

@oinvestigador.pt



Portugal – Balança Comercial

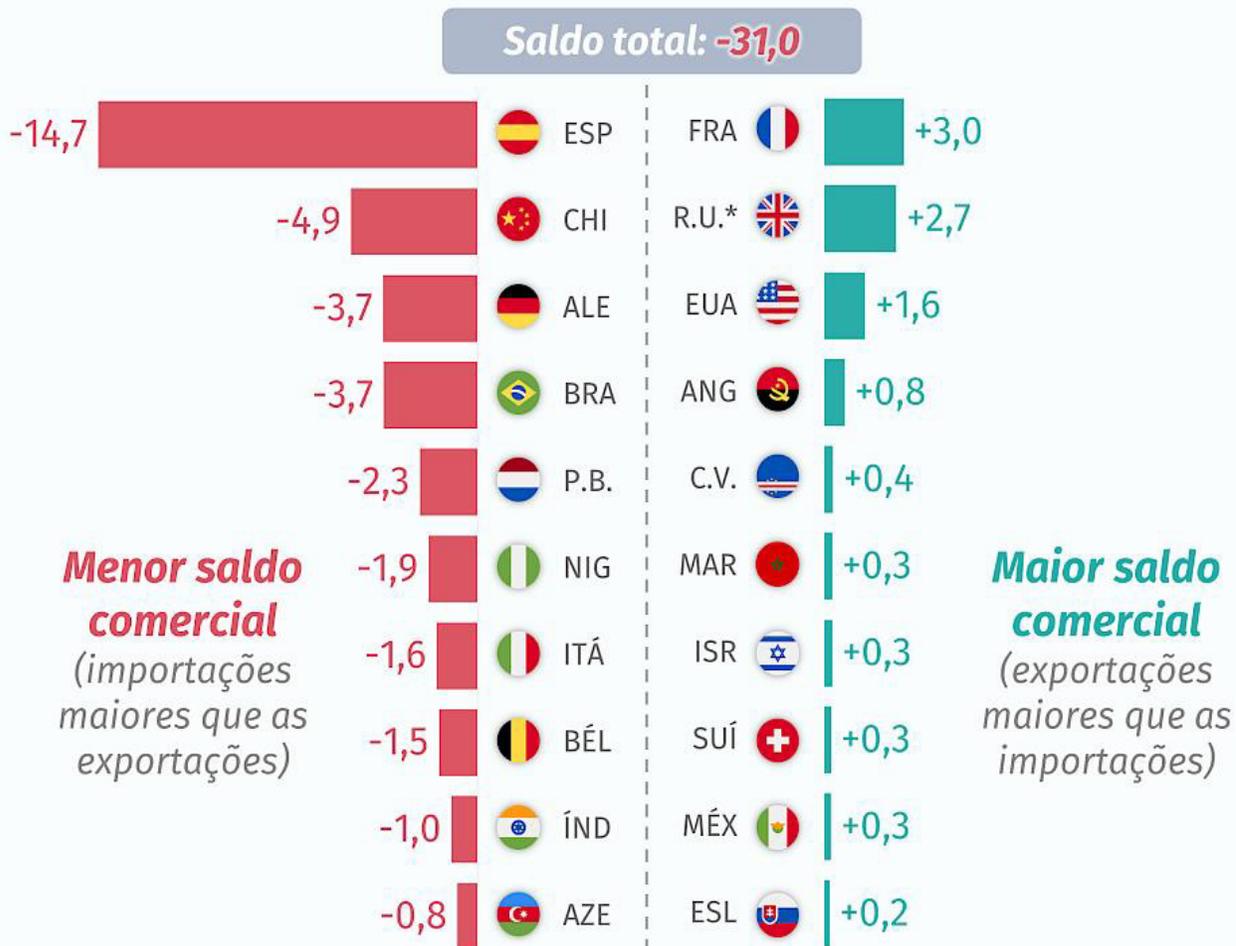


- O saldo da balança comercial é dado por "exportações - importações" e inclui os bens e os serviços.
- Se a diferença é positiva, temos um excedente comercial, que "faz crescer" o produto interno bruto (PIB).
- Se o saldo for negativo, isso abate às outras componentes, fazendo descer o PIB.
- Isto porque, o **produto interno bruto (PIB) a preços de mercado, na ótica da despesa**, corresponde a Consumo privado (famílias e empresas residentes) + consumo público (Estado e organismos públicos) + investimento + **exportações de bens e serviços - importações de bens e serviços**.



Portugal teve em 2022 o défice da balança comercial mais elevado desde que há registos. Metade advém do saldo negativo com o maior parceiro, a Espanha.

Países com que Portugal apresenta maior/menor saldo na balança comercial de bens, em 2022 (mil milhões €)



* Não inclui a Irlanda do Norte.
Fonte: INE | Produzido a 13 de abril de 2023

- **INE: o défice da balança comercial de bens agravou-se em mais 11 mil milhões em 2022, para total de 31 mil milhões de euros.**
- Apesar de o valor total das **exportações de bens ter aumentado 23% em 2022 (para 78 mil milhões de euros), as importações cresceram a um ritmo ainda superior (+31%), para 109 mil milhões de euros, o que se traduz num maior défice da balança comercial.**
- A taxa de cobertura das importações pelas exportações baixou de 77%, em 2021, para 72%, em 2022, o valor mais baixo desde 2011.
- **O maior parceiro comercial português continua a ser a vizinha Espanha (em 2022, 26% das exportações portuguesas de bens, mas 32% das importações).** Equivale a um défice comercial de Portugal para com o país vizinho de 14,7 mil milhões de euros. Representa praticamente metade do défice total da balança comercial de bens portuguesa (31 mil milhões de euros).
- Outros países com que Portugal apresenta um elevado défice comercial são:
 - China (4,9 mil milhões de euros)
 - Alemanha (3,7 mil milhões de euros).
- A balança comercial portuguesa de bens é positiva com países como a França (3,0 mil milhões de euros), Reino Unido (2,7 mil milhões de euros) e EUA (1,6 mil milhões de euros).

O turismo é responsável por 18,6% do total de empregos em Portugal

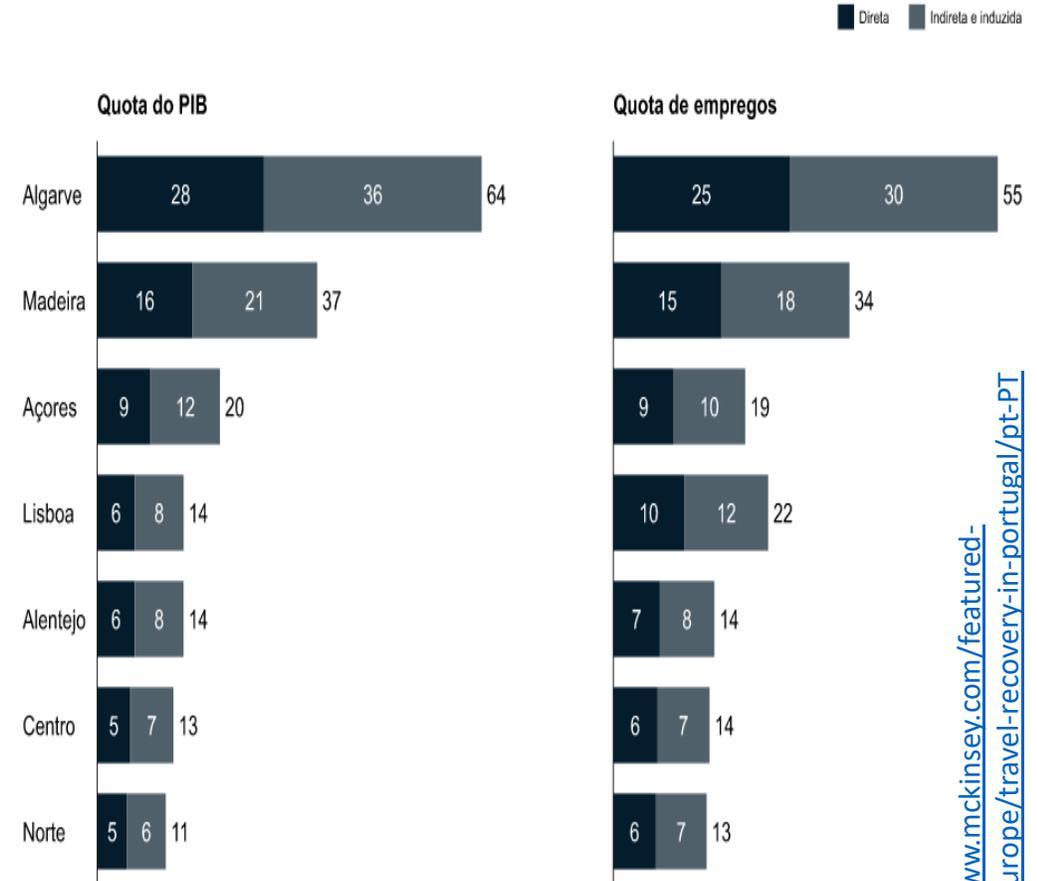


No Algarve, Madeira e Açores (mais de 20% do PIB e empregos locais).



Em Portugal, o turismo é responsável por uma parte significativa da atividade económica em muitas regiões

Contribuição turística direta, induzida e total por região². Percentagem



² Triangulação baseada na performance reportada do PIB regional, peso do turismo e dados económicos de Oxford/WTTC

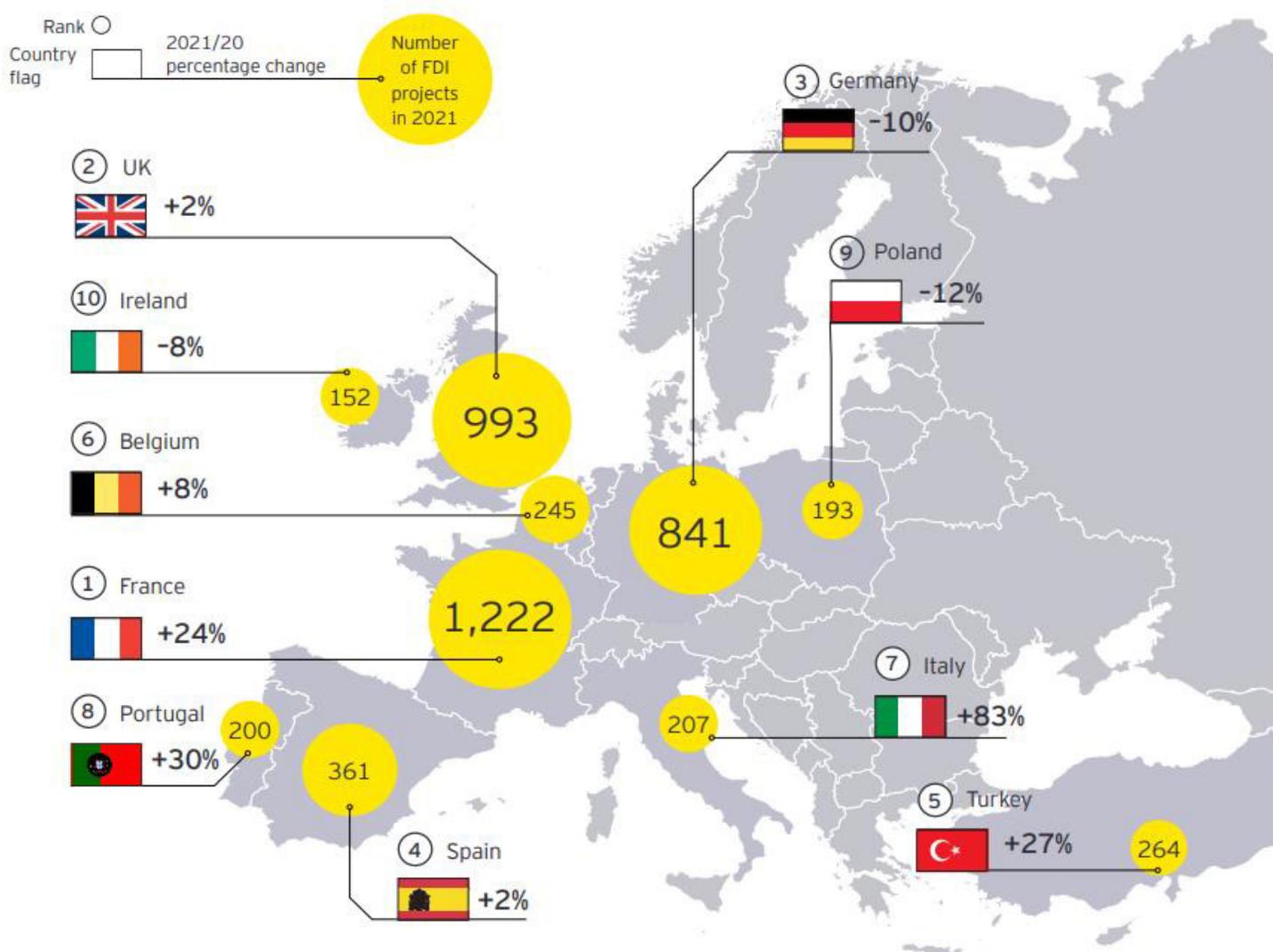
Fonte: INE; WTTC; Oxford Economics

Em 2022 e, pela 5ª vez nos últimos seis anos, Portugal foi considerado o «Melhor Destino Turístico do Europa», na edição europeia dos “World Travel Awards 2022” (Óscares do Turismo). A eleição resulta da votação de milhares de profissionais do setor, de vários países. Este ano, Portugal arrecadou mais 30 prémios.

Em 2021, Portugal foi considerado o melhor destino turístico do mundo pelos leitores da Revista de viagens “Condé Nast Traveler (CNT)” e o prémio foi entregue numa 34ª edição da cerimónia do “Reader’s Choice Awards”.

Apoiar a Internacionalização da Economia Portuguesa

Top 10 FDI countries in 2021 – project numbers and 2020-21 trend



Segundo o *EY European Attractiveness Survey 2022*, que avalia anualmente a perceção dos investidores estrangeiros relativamente à atratividade da Europa e dos seus concorrentes.

- 2021, ano em que a economia portuguesa cresceu ao melhor ritmo das últimas décadas, após forte contração por causa da pandemia.
- Em 2021, Portugal captou 200 projetos de IDE, o que representa um aumento de 30% face aos 154 anunciados em 2020. Contas feitas, no ano passado Portugal subiu duas posições neste *ranking*, passando para 8.º lugar e estando atualmente à frente de países como a Polónia e a Irlanda, que ficaram em nono e décimo lugar, respetivamente.
- A França foi considerada a economia mais atrativa para IDE em 2021.
- Reino Unido em 2º e Alemanha em 3º.

Diplomacia Económica

Golden Visa Portugal: Estatísticas e Números de 2022



Dados publicados em julho de 2022

O **Golden Visa Portugal (Autorização de Residência por Investimento)** é um programa governamental que **concede cinco anos de residência por investimento para cidadãos que não fazem parte da União Europeia**.

- O regime outorga, aos investidores qualificados e aos seus familiares, o direito de viver, trabalhar e estudar em Portugal e permite a livre circulação no Espaço Schengen da Europa.
- Até o momento, as **estatísticas do Golden Visa Portugal** mostram que o programa é extremamente popular entre os investidores.

- O Programa Golden Visa Portugal sofreu alterações no início de janeiro de 2022. Veja abaixo as mudanças:

Mudanças no investimento imobiliário:

- Os investidores não poderão investir em imóveis em áreas de alta densidade como Lisboa, Porto e Algarve, bem como em cidades costeiras como Setúbal e Costa de Prata.
- Apenas será possível adquirir o Golden Visa Portugal os investimentos imobiliários em imóveis de habitação com valor a 400K € (aquisição) ou igual ou superior a 280K € (reabilitação) localizados nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, ou no interior do território.



Diplomacia Económica

Golden Visa Portugal: Estatísticas 2023

Estatísticas do Golden Visa Português: Julho de 2023



€7.214.705.902,98
Investidos na economia de Portugal desde a criação do programa



12.497
Investidores receberam o Golden Visa desde a criação do programa



20.169
Famíliares se beneficiaram com o programa desde sua criação

Modalidade	Vistos	Investimento
	11.242	€6.378.927.709,09
	1.233	€835.778.193,89
	22	

Nacionalidades que mais aplicam para o visto desde a criação do programa

	5.366
	1.221
	729
	584
	534

Nacionalidades que mais aplicaram para o visto em Julho

	16
	13
	10
	9
	9

- Entre o início do programa Golden Visa Português em Outubro de 2012 e Julho de 2023, Portugal emitiu um total de 12.497 Golden Visas, dos quais: 5.366 vistos para investidores da China, 1.221 do Brasil, 729 dos Estados Unidos, 584 da Turquia, e 534 da África do Sul.

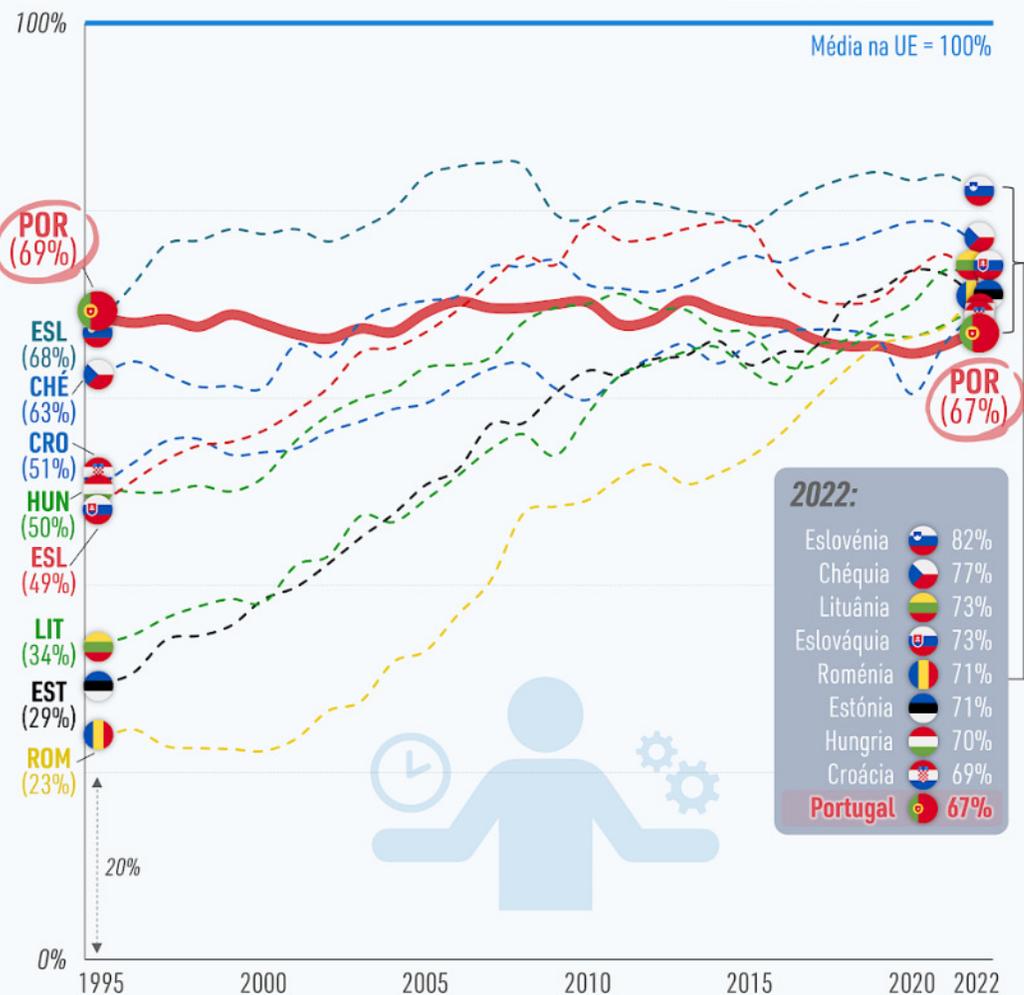
- No total, o programa já **contribuiu com cerca de €7.2 bilhões na economia de Portugal.**

- Em Julho de 2023, o programa emitiu **12.497 vistos de investidor, além de beneficiar, adicionalmente, 20.169 familiares.**

Desde 1995, Portugal foi ultrapassado por 8 países da UE em termos de produtividade



Evolução da produtividade por hora trabalhada* em Portugal e em 8 países da UE que nos ultrapassaram desde 1995 (média na UE = 100%)



* Em paridade de poderes de compra. Nota: Portugal ultrapassou a Grécia no mesmo período.

Fonte: Eurostat e Pordata | Produzido a 22 de novembro de 2023 • maisfactos.pt

+ factos



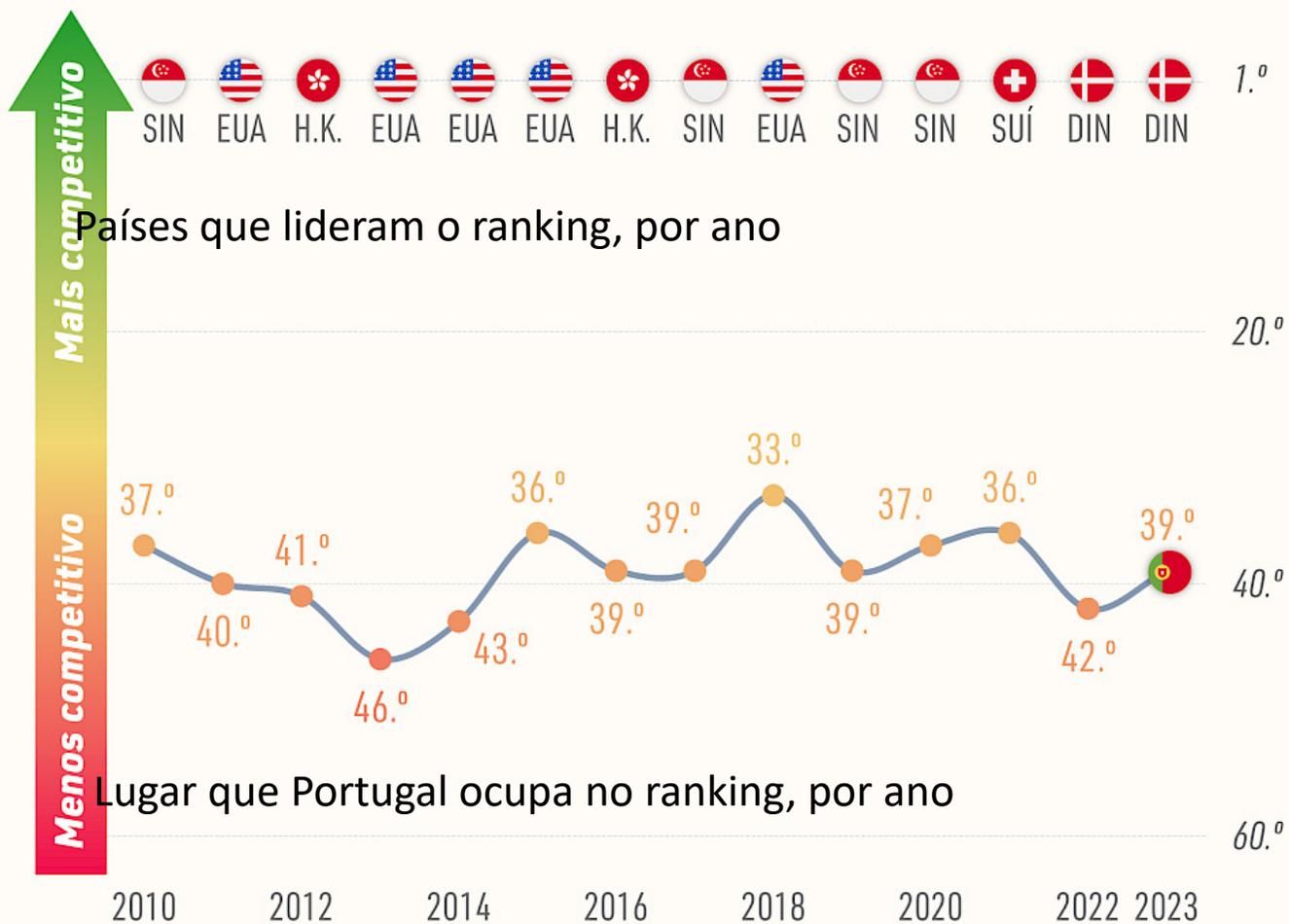
Diplomacia Económica

Produtividade (contribui para a falta de competitividade do país e torna mais difícil negociar e captar IDE)

- Desde 1995, Portugal foi ultrapassado por oito países da União Europeia (do leste europeu, que se integraram na UE muito depois de Portugal) em termos de produtividade por hora trabalhada e em paridade de poderes de compra (PPP).
- Em 1995, a produtividade por hora trabalhada em Portugal equivalia a 69% da média da EU (em alguns dos países que entretanto já nos ultrapassaram, nem sequer se atingia os 30%. É o caso da RO Roménia, 23% e da Estónia, 29%).
- Portugal é, atualmente, a 5.ª economia menos produtiva da UE, superando apenas a Polónia (67%), a Letónia (64%), a Grécia (57%) e a Bulgária (56%).

Estagnação da competitividade relativa da economia portuguesa há mais de uma década

Evolução da classificação portuguesa no Ranking Global de Competitividade do IMD, desde 2010



Nota: ranking incluía 58 países em 2010, sendo que atualmente inclui 64. Fonte: Institute for Management Development (IMD) | Produzido a 03 de setembro de 2023 ▶ [maisfactos.pt](https://maisliberdade.pt/maisfactos/ranking-global-de-competitividade-economia-portuguesa-estagnada/)

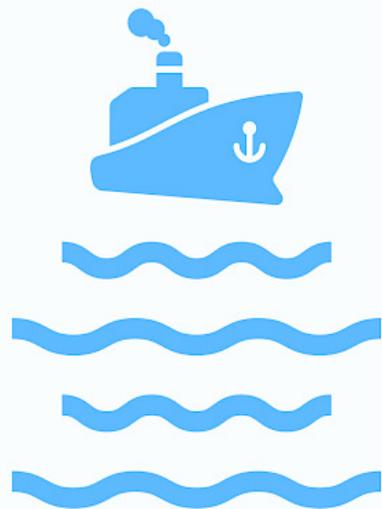
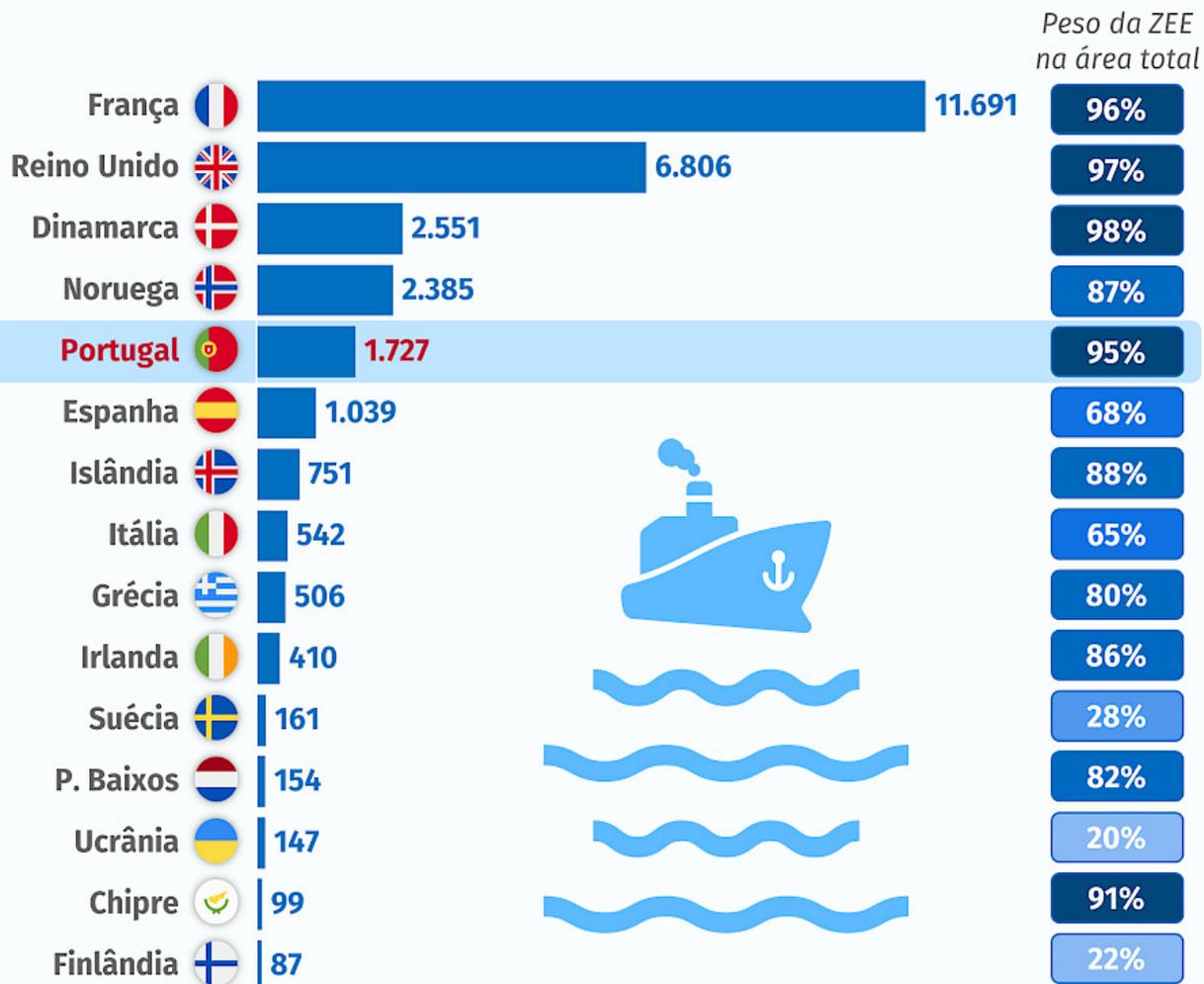
+ factos

- Portugal está classificado na 39.ª posição (em 64 países) na edição de 2023 do Ranking Global de Competitividade do Institute for Management Development (IMD).
- Portugal está posicionado na segunda metade da tabela, mantendo a tendência de estagnação que se verifica há mais de uma década, apesar da recuperação de 3 posições de 2022 para 2023.
- Desde 2010 que Portugal classificou-se sempre entre a 33.ª e 46.ª posição, não denotando qualquer evolução consistente em termos de competitividade, comparativamente com as restantes economias mundiais desenvolvidas ou em desenvolvimento.
- Entre os países europeus, Portugal é o 12.º pior classificado.



Dia Europeu do Mar | Portugal é o 5.º país europeu com maior Zona Económica Exclusiva (ZEE), apesar de ser apenas o 16.º maior país em área terrestre

Dimensão da ZEE dos países europeus – top 15 (milhares de km²)*



* Exclui Rússia e Turquia que têm uma parte significativa da sua costa fora do espaço europeu. Fonte: International Institute for Law of the Sea Studies e Banco Mundial. | Produzido a 20 de maio de 2022

+factos

OPORTUNIDADE



<https://www.emepc.pt/faq>

Projeto de extensão da plataforma continental portuguesa. Agosto de 2017, início da avaliação nas Nações Unidas (análise em curso).

Vantagens: Ganhar direitos de soberania sobre a plataforma continental para efeitos de exploração e aproveitamento dos recursos naturais; recursos minerais e dos seres vivos que existam no fundo do mar e no seu subsolo.

Geoeconomia e Geocultura da CPLP



CPLP

Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

- Data inaugural da CPLP: 17-07-1996
- Países (9): Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Timor-Leste (2002) e Guiné Equatorial (2014)
- A CPLP assenta em três pilares:
 - I) a concertação político-diplomática;
 - II) a cooperação multiforme entre os Estados membros;
 - III) a promoção e difusão da língua portuguesa.

LUSOFONIA

5 maio: desde 2009, era considerado o “dia da língua portuguesa e da Cultura na CPLP”; em 2019 foi reconhecido, pela UNESCO, como o dia mundial da língua portuguesa.



Geoeconomia e Geocultura da CPLP

- Em 2023, Portugal ratificou os novos Estatutos da CPLP.
 - Foi acrescentado um 4ª Pilar da Cooperação económica (lançado pela Presidência Angolana em julho de 2021).
 - Cooperação bilateral, trilateral, multilateral.
 - Para desenvolvimento da concretização de projetos económicos e financeiros.
 - Criação do Fórum das Agências de Promoção do Comércio e do Investimento da CPLP

<https://e-global.pt/noticias/lusofonia/portugal-ratifica-novos-estatutos-da-cplp-e-acrescentam-cooperacao-economica/>

A maioria dos cerca de 660 mil trabalhadores estrangeiros que descontam para a Segurança Social, em Portugal, são da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho de Portugal, 19-09-2023.

(...) a CPLP representar atualmente 270 milhões de habitantes, ou seja, 3,7% da população mundial. E mais de 3% do PIB mundial e hoje os países da CPLP produzem 6% do petróleo produzido no mundo e um bocadinho mais de 1% do gás. E as projeções são, para quando começar a ser explorado; por exemplo, o gás do norte de Moçambique, o petróleo que existe 'offshore' em São Tomé; e as perspetivas que se abrem no Brasil e em Angola, em 2035, **a CPLP vai representar entre 15 a 20% do petróleo e do gás produzidos no mundo (...)**» (António Martins da Cruz, ex-MNE de Portugal, 28-10-2023).

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/cplp-produzira-15-a-20-da-producao-mundial-de-petroleo-e-gas-em-2035/>

Em 2023, a Comissão Europeia iniciou “procedimento de infração” contra Portugal por causa das novas autorizações de residência para cidadãos da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), considerando que o novo visto CPLP viola as normas do Acordo de Schengen.



GEOCULTURA



Organizações Internacionais onde o Português é língua de trabalho ou de uso administrativo:



• **Ambição de elevar o Português a Língua oficial da ONU.**

- Atualmente, existem 6 línguas oficiais na ONU: Árabe, Chinês (Mandarim), Espanhol (Castelhano), Francês, Inglês e Russo.

- ALADI – Associação Latino-Americana de Integração
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- CEEAC – Comunidade Económica dos Estados da África Central
- CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
- CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos
- CEN-SAD – Comunidade dos Estados do Sahel-Saara
- COMESA – Mercado Comum da África Oriental e Austral
- Grupo do Rio
- Mercosul – Mercado Comum do Sul
- OEA – Organização dos Estados Americanos
- OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos
- OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazónica
- SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
- UA – União Africana
- EU – União Europeia
- UL – União Latina
- UNASUL – União de Nações Sul-Americanas
- ZPCAS – Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul

Impacto Económico do Português – Língua de Negócios

Portanto, o Português:

- **Tem valor económico**
- Tem valor cultural
- Tem valor político
- Tem valor de uso
 - Forma de comunicação utilizada no dia-a-dia
 - É atual, dinâmica e adapta-se às necessidades
- Tem valor de troca (É útil no local de trabalho, em transações comerciais, reuniões internacionais, em acordos de investimento direto estrangeiro, nas exportações, em contractos empresariais, no âmbito do turismo e do intercâmbio científico-tecnológico).
- Tem valor simbólico e prestígio social, porque é uma herança cultural, transmitida de pais para filhos.
- É universal – falado oficialmente 4 continentes. Há diáspora portuguesa e lusófona em todos os continentes.

Sensibilização de agentes empresariais e financeiros para o valor económico da Língua Portuguesa

Meios de Comunicação em Língua Portuguesa, de projeção nacional e internacional

Edição de livros, revistas, artigos de investigação (antigos e recentes) em língua portuguesa, de autores nacionais ou estrangeiros

Concertos, festivais e festas temáticas que estimulem a economia criativa
Internacionalização das Artes e Ofícios

Recuperação do património
Acervos digitais
Bibliotecas e Centros Culturais

Internacionalização da cultura e da língua portuguesas
Turismo; IDE
Exportação de bens e serviços culturais

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua
Rede EPE (Escolas de Ensino do Português no Estrangeiro) no ensino básico e secundário

Camões – Instituto da Cooperação e Língua
Rede EPE Ensino Superior
Universidades e Politécnicos portugueses e Lusófonos a trabalhar em rede em prol da Ciência em língua Portuguesa



Organizações Económicas Internacionais



MUITO OBRIGADA!